



Hilza Cordeiro
texto
hilza.cordeiro@gre-debahia.com.br

NOVIDADE ESTÁ PREVISTA A CONSTRUÇÃO DE UM HOTEL NAS PROXIMIDADES DA BASÍLICA DO BONFIM EM TERRENO PERTENCENTE À IRMANDADE

Toda semana, pelo menos seis ou sete caravanas visitam a Colina Sagrada, no bairro do Bonfim, em Salvador. Durante a Lavagem do Bonfim, o número quadruplica. A peregrinação aos templos religiosos ganhou ainda mais força na capital baiana após a canonização da Santa Dulce, no ano passado. Para dar conta desse público romeiro que visita a região do entorno da Colina, membros da Irmandade do Senhor do Bonfim criaram um projeto de construção de um hotel. Com 62 quartos, o empreendimento terá vista privilegiada: de um lado, a Basílica do Bonfim; do outro, a Baía de Todos-os-Santos.

De acordo com Francisco José Pitanga, juiz da devoção, a demanda pelo hotel é antiga. Ônibus vindos sobretudo do Norte e de todo o Nordeste chegam ao Santuário do Bonfim todos os anos. Os romeiros vão em direção ao santuário de Aparecida do Norte, no interior de São Paulo, e passam por Salvador, onde ficam entre um e dois dias. Na região, a maior parte das hospedarias são motéis, aponta ele.

"Não é uma boa opção para pessoas de idade e que viajam em família. Sempre nos perguntavam sobre um hotel próximo que pudesse comportá-los e não tínhamos. Nosso propósito é colocar um equipamento digno e confortável para as pessoas que visitam os santuários", explica Pitanga.

O hotel está previsto para ser construído num terreno pertencente à Irmandade, ao lado do Hospital Sagrada Família, no Monte Serrat, área tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Chamado de Hotel Colina Sagrada, o empreendimento vem sendo pensado para um público idoso e de meia idade, com acessibilidade.

Os apartamentos serão de cinco tipos para atender diferentes públicos, como casais, grupos de amigos e famílias. Mais de 90% dos quartos são nascentes e contam com varanda. O projeto inclui ainda uma pequena capela no interior do hotel, estacionamento, restaurante e um espaço gourmet. Esta última área pode ser utilizada para cerimoniais como casamentos. Por enquanto, está descartada a existência de piscina.

O arquiteto Alan Quintella, responsável pela concepção do projeto, explica que a obra terá estética contemporânea, com fachada de madeira e esquadrias azuis: "A gente está levando em conta uma preocupação com o patrimônio ao redor, para que o hotel não venha



DIVULGAÇÃO AUI3 ARQUITETURA E URBANISMO



HOTEL SAGRADO

62 é o número de quartos do empreendimento, que terá vista para a Basílica do Bonfim e para a Baía de Todos-os-Santos

a concorrer com a Basílica, que é a protagonista, então será uma arquitetura para marcar o nosso tempo, mas com o melhor da nossa tradição".

Para manter um certo design colonial e entrar em harmonia com as demais edificações da área, o arquiteto propôs um telhado cerâmico ao invés de uma laje. No entorno da Colina, as possibilidades de roteiro turístico são inúmeras. Além da própria Basílica, com o Museu dos Ex-Votos, só ali na ladeira há restaurantes, uma casa de música, café e lojas de artesanato e artigos religiosos. A 100 metros do hotel, existe uma marina, que pode servir de base de passeios marítimos para os hóspedes.

Pitanga enxerga que os investimentos feitos na restauração da Basílica e do seu entorno, bem como a criação do Caminho da Fé, favorecem a expansão turística na área. "O turismo religioso é um mercado que mobiliza muitas

Escritório de arquitetura projetou como vai ficar o hotel; empreendimento ficará na Colina Sagrada, próximo à Basílica do Bonfim e com vista para o mar

pessoas e, claro, muito dinheiro. Só ali, ao lado do santuário, nós temos 32 artesãos que vendem produtos. Então é oportunidade de emprego e geração de renda", relewa.

O padre Manoel Oliveira, da Pastoral do Turismo, diz que a construção de meios de hospedagem pode ser determinante para o desenvolvimento da Cidade Baixa, que possui ainda templos como os de Nossa Senhora da Conceição da Praia, Alagados, Boa Viagem.

Presidente do escritório Salvador Destination, Roberto Duran acredita que, em breve, outras pousadas e pequenos hotéis devem surgir na região. Ele descreve esse movimento como um desdobramento natural, já que Salvador está se consolidando como um destino de turismo religioso. O gestor vislumbra ainda outra consequência, que é o surgimento de ainda mais restaurantes, bares e lojas de souvenirs.

A previsão é de que o Hotel Colina Sagrada fique pronto em 2022. Antes, no entanto, responsáveis pela ideia ainda estão em fase de discussão, modificação e apresentação do projeto para empresários do trade turístico e autoridades municipais. Até o dia 1º de maio, os organizadores vão reunir sugestões e buscando vias de financiamento.

"O Santuário do Bonfim vive de peregrinação. O Papa Francisco vem nos dizendo que temos que nos misturar com as pessoas, nos acolher. Então, todas as pessoas são bem-vindas lá, não é um lugar apenas de católicos. Aquele espaço é um relicário fantástico de obras que precisa ser conhecido por todos", justifica Pitanga.

●● Sempre nos perguntavam sobre um hotel próximo que pudesse comportar os fiéis e não tínhamos. Nosso propósito é colocar um equipamento digno e confortável para as pessoas que visitam os santuários
Francisco José Pitanga

juiz de devoção

●● A gente está levando em conta uma preocupação com o patrimônio ao redor, para que o hotel não venha a concorrer com a Basílica, que é a protagonista
Alan Quintella

Arquiteto e responsável pela concepção do projeto